

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO ETANÓLICO DE MENTHA ARVENSIS (LAMIACEAE).

CAMILA MIRIS BRASIL DE ALENCAR MIRANDA,

Oxidantes são compostos produzidos pelo metabolismo normal do corpo e, se não controlados, podem provocar danos extensivos incluindo o câncer. Desta forma, a importância da pesquisa por antioxidantes derivados de produtos naturais tem aumentado muito nos últimos anos. *Mentha arvensis* (Lamiaceae), popularmente conhecida como hortelã-vick, caracteriza-se por ser aromática, de cheiro forte e refrescante, indicada como estomáquica, carminativa, descongestionante nasal e no tratamento contra afecções da pele. O presente trabalho objetivou avaliar a atividade antioxidante do extrato etanólico de *M. arvensis*. A atividade antioxidante foi determinada pelo método fotolorimétrico in vitro por sequestro de radical livre DPPH. Na análise da atividade antioxidante, considerou-se como valor de referencia a CE50 de $35,50 \pm 0,50$ µg/mL do BHT (controle positivo). Os resultados apresentaram CE50 $16,03 \pm 2,05$ µg/mL, valores bastante inferiores ao BHT. A atividade antioxidante do extrato das folhas frescas de *M. arvensis* foi eficaz comparativamente ao BHT, por ser eficiente na captura de radicais livres. Esses dados são promissores e indicam que o extrato etanólico possui relevantes atividades antioxidantes, portanto merecendo estudos mais aprofundados.

PALAVRAS-CHAVE: MENTHA ARVENSIS, ANTIOXIDANTE, PRODUTOS NATURAIS

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA